


Sobre os Braços da Azinheira

Desc.

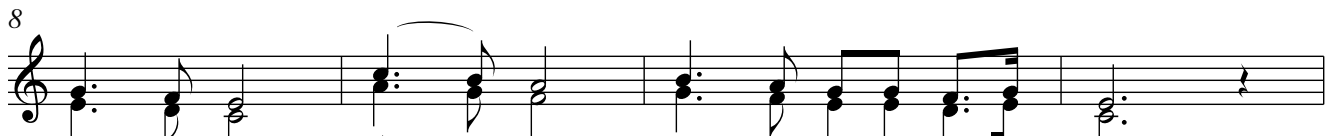


So-bre os bra - ços d'a-zi - nhei - ra Tu vi - es - te ó Mãe cle - men - te

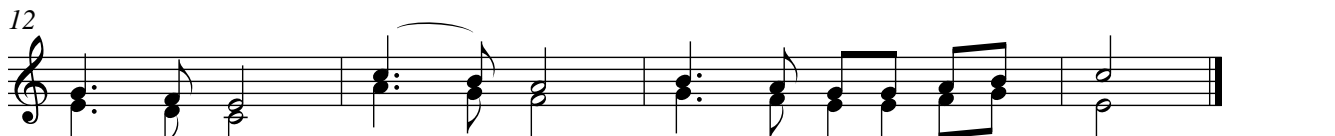


4 vi - si - tar a lu - sa gen - te de quem és a Pa - dro - ei - ra. Vi - si ei - ra.

Refrão



8 A - - vé, A - - vé, A - vé, Mãe ce - les - ti - al.



12 A - - vé, A - - vé, A - vé, can - ta Por - tu - gal.

Foi na Cova da Iria,
quando o Terço Te rezavam,
quando os sinos convidavam
a orar – era meio-dia.

Que desceste lá dos Céus
a falar aos pastorinhos,
inocentes pobrezinhos,
Mãe dos homens, Mãe de Deus

Penitência, oração,
se fizesse lhes pedias;
do rosário que trazias
mais pediste a devoção.

Seja, pois, o santo terço,
do céu querida oração;
terna e viva devoção
que te oferte o luso berço.